



BOLETIM TÉCNICO

Separação na Extremidade das Cintas Estabilizadoras

A extremidade das cintas estabilizadoras, localizada na região dos ombros, é um dos pontos mais críticos da estrutura de um pneu quando se trata da geração de calor. A separação que acaba ocorrendo é uma condição natural, visto que as extremidades das cintas são flexionadas constantemente quando o pneu entra em contato com o solo.



Imagem 1: Separação na extremidade das cintas estabilizadoras.



Imagem 2: Separação na extremidade das cintas estabilizadoras.

A geração de calor é transmitida para toda a estrutura do pneu, alterando fisicamente o composto da borracha. Com altas temperaturas, a borracha se torna mais dura e quebradiça e, com a constante movimentação das cintas estabilizadoras (que são feitas de aço), a borracha acaba se desprendendo, causando as separações. Assim, uma medida adotada pelos fabricantes de pneus para amenizar estas separações, foi adicionar componentes na estrutura do pneu que auxiliem na dissipação de calor. No entanto, existem fatores externos, provenientes da aplicação e manutenção do produto, que contribuem para que as separações ocorram, tais como desgastes irregulares, avarias acidentais (cortes, perfurações, picotamento, etc.), uso inadequada da pressão de inflação dos pneus para a carga transportada, mau assentamento dos talões no aro, aro inadequado, falta de lubrificação, etc. Exemplos:

Assentamento incorreto dos talões no aro







Imagem 3: Separação na extremidade das cintas estabilizadoras, causada pela deformação do talão decorrente do assentamento incorreto.

Página 1 de 2 Setembro de 2016

Desgastes irregulares







Resulta em separação nas extremidades das cintas.



Imagem 4: Separação na extremidade das cintas estabilizadoras, causada pelo desgaste irregular da banda de rodagem.

Sobrecarga e/ou baixa pressão









Imagem 5: Deformação na lateral dos pneus e separação das cintas estabilizadoras, causada pela sobrecarga do veículo.

Consertos inapropriados









Imagem 6: Separação das cintas estabilizadoras, causada por contaminação de um reparo inadequado.

As principais características encontradas nos pneus com separações na extremidade das cintas são: borracha queimada, com coloração alterada e/ou retorcida, e fios quebrados e/ou oxidados. Os pneus que são apresentados com as condições acima citadas, por se tratarem de fatores ocasionados pela má aplicação do produto, não são cobertos pela garantia.

Ouvidoria:

Atendimento ao Cliente Final:

Celulares e Capitais e Regiões Metropolitanas: (11) 4003-9540

Demais Regiões: 0800 17 000 61

Atendimento ao Revendedor: (11) 4583-6190

Site: ajuda.conti.com.br

"Esta mensagem pode conter informação confidencial e/ou privilegiada. A distribuição somente é permitida mediante autorização expressa da Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda. ou suas subsidiarias. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber esta mensagem, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nela contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você recebeu essa mensagem por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo o e-mail e em seguida apague-o"

Página 2 de 2 Setembro de 2016